

2^a Parte

Poesia

Ode aos sessenta sonhos

Barros Pinho

Chego aos sessenta sonhos ouvindo as águas
querendo cantar como os pássaros
(àqueles que se espantam com as gaiolas)
procurando espaço no que se perde nas distâncias
contando estrelas no céu sem noite
fazendo poema com a flor da estrada

olhos nas fêmeas que pisam em lodo recatadas
falando baixo para não ouvir o ruído da sombra
carregando vento na tempestade a tiracolo
esses sessenta sonhos não são salmos bíblicos
são pedras e trajetórias que se esperam do menino
na pele da palavra com os pés no rio

Fort. 1º 10 99